

Relatório Anual de Informações 2022

Planos de benefícios da



APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Informações (resumido) de cada plano administrado atende às exigências da boa governança corporativa, da transparência e da legislação estabelecidas na Resolução CNPC nº 34/2019. O Relatório completo encontra-se disponível no portal da Ceres, no endereço www.ceres.org.br.

O objetivo do documento é apresentar aos patrocinadores, participantes e assistidos de cada plano patrocinado as principais realizações, as demonstrações patrimoniais, a política e o demonstrativo de investimentos, os respectivos resultados, as demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres atuariais, dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Espera-se, dessa forma, racionalizar a divulgação das informações fundamentadas na legislação em vigor com foco nos resultados de maior impacto nos planos de benefícios.

Os números apresentados neste Relatório de Atividades 2022 mostram aos participantes em fase contributiva que seus benefícios estão assegurados e aos assistidos a tranquilidade de que continuarão a ter, todos os meses, as suas suplementações efetuadas.

Além disso, ratificam às empresas patrocinadoras, que a decisão de instituírem planos de previdência complementar e confiarem sua gestão à Ceres foi uma ótima estratégia de valorização e preservação do capital humano.

SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2022	5
MENSAGEM DA DIRETORIA.....	6
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO	7
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL	8
DESTAQUES DO ANO.....	9
CONTEXTO ORGANIZACIONAL	12
PLANOS DE BENEFÍCIOS.....	16
POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA.....	17
ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB).....	17
GESTÃO DO PASSIVO EM 2022	17
AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2022	18
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	20
ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ).....	21
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS.....	21
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	21
METAS E ÍNDICES	21
GESTÃO DOS RISCOS	21
RESULTADOS POR PLANO E PRINCIPAIS NÚMEROS.....	23
PLANO EPAMIG BÁSICO	23
SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR EPAMIG	31
INVESTIMENTOS DOS PLANOS.....	32
ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO	32
PLANO EPAMIG BÁSICO	32
PLANO EPAMIG SALDADO	32
PLANO EPAMIG FLEXCERES.....	33
RESULTADOS EM 2022.....	34
RENDA FIXA.....	34
RENDA VARIÁVEL	34
ESTRUTURADOS.....	35
IMOBILIÁRIO	35
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	36
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO	38
COTA PATRIMONIAL DO PLANO EPAMIG FLEXCERES.....	39
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	40

DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS.....	41
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS.....	42
ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	43
ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	46
ANEXO 4 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	46
ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	46
ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	46
ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL.....	46

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2022

Patrocinadores



Instituidores



Conselho Deliberativo

Bruno do Santos Alves Figueiredo Brasil (Presidente)

Raimundo Braga Sobrinho

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

Úrsula Maria Ludwig Moraes

Walter Diniz Gusmão Machado

Conselho Fiscal

Emídio Casagrande

José Eden de Medeiros

Jonas Pereira do Espírito Santo

Claudio Augusto Bortolini

Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Presidente)

Jobson Dantas de Barros (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Previdência)

MENSAGEM DA DIRETORIA

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual Informações da Ceres Previdência. Este documento é uma oportunidade para compartilharmos as conquistas e desafios que enfrentamos no último ano.

A Ceres é uma instituição financeira comprometida com a proteção do patrimônio e o bem-estar financeiro de seus clientes. Em um ano marcado por grandes mudanças no cenário econômico e político do país, continuamos dedicados a oferecer as melhores soluções em previdência complementar.

Em 2022, completamos 43 anos. Para marcar a data e sinalizar esse momento de crescimento institucional que estamos vivendo, comemoramos o aniversário com o lançamento da nossa nova logomarca e de um novo site.

Em termos de desempenho financeiro, a Ceres vem apresentando resultados sólidos. Os investimentos tiveram rentabilidade consolidada de 9,87%. De 2003 até dezembro de 2022, o patrimônio (ativo total) administrado pela Fundação cresceu praticamente 900%, passando de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 10,1 bilhões. Em 2022, a Fundação ocupava a 15ª posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Também é importante mencionar os avanços que alcançamos em termos de tecnologia e inovação. A Ceres Previdência está sempre em busca de soluções mais eficientes e modernas para atender às necessidades dos nossos participantes e assistidos.

Outra grande conquista foi a conclusão do processo judicial das OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), que já durava 36 anos. Como resultado, a Ceres conseguiu receber cerca de R\$ 55 milhões que foram contabilizados no patrimônio dos planos de benefícios.

Pela primeira vez nestes 43 anos, foi indicado um candidato para fazer parte da Diretoria Executiva que não pertence aos quadros de empregados da Embrapa. O Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade e com louvor, o nome de Jobson Dantas como o novo Diretor de Investimentos da Ceres. O colegiado também aprovou a permanência de Washington Luiz de Carvalho e Silva para mais um mandato de quatro anos à frente da Diretoria de Previdência.

Por meio de um processo ágil, seguro e transparente, os participantes e assistidos da Embrapa elegeram novos representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Lançamos o Benefício de Risco do Plano Família Ceres e atingimos a meta de adesão ao plano.

Além de reuniões com os dirigentes de todas as patrocinadoras, a agenda institucional incluiu a participação em eventos presenciais e online com participantes, assistidos e, também, a capacitação dos Representantes dos planos de benefícios da Emater-MG, Epamig, Epagri e Cidasc.

Por fim, gostaríamos de agradecer a confiança dos nossos clientes e a dedicação de nossos colaboradores. Estamos certos de que, juntos, continuaremos a alcançar nossos objetivos e a crescer de forma sustentável nos próximos anos.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Mesmo com um cenário político e econômico desafiador, a busca pelo aprimoramento da boa governança em prol dos participantes e assistidos norteou a atuação do Conselho Deliberativo em 2022.

Alinhado às melhores práticas de gestão, o Colegiado se reuniu quinze vezes durante o ano para apreciar matérias que já são rotina como a política de investimentos, os planos de custeio e o monitoramento das atividades da Ceres. Entre as deliberações desse exercício destacamos:

- A aprovação do nome de Jobson de Barros Dantas como o Diretor de Investimentos e a recondução de Washington Luiz de Carvalho e Silva como Diretor de Previdência da Ceres;
- A aprovação das propostas de alinhamento dos Regulamentos dos planos Ceres-FlexCeres e Embrapa-FlexCeres com a aposentadoria aos 65 anos de idade, prevista na reforma da previdência de 2019;
- A aprovação da proposta de Saldamento do Plano Embrapa Básico que foi submetida à patrocinadora;
- Apreciação e aprovação da proposta de alteração dos regulamentos dos planos Embrapa Flexceres, Emater-MG-Flexceres, Epagri-Flexceres e Cidasc-Flexceres no que se refere à adoção do INPC como único indicador de reajuste dos benefícios, sem vinculação à variação patrimonial;
- A aprovação da proposta de atualização do Código de Conduta Ética da Ceres.

Também não poupamos esforços para oferecer aos participantes, assistidos e patrocinadoras as melhores condições para implementar o Plano de Equacionamento dos planos de benefícios Emater MG Básico e Ceres FlexCeres a partir de abril de 2023.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Em 2022, o Conselho Fiscal contribuiu para a promoção da boa governança da Ceres, trabalhando em parceria com outros órgãos estatutários e colaboradores da Fundação.

O Colegiado se reuniu vinte e quatro vezes no ano. Além da elaboração dos relatórios de controles internos relativos ao 2º semestre de 2021 e ao 1º semestre de 2022, a rotina dos conselheiros incluiu o acompanhamento da execução e atingimento das metas estabelecidas no Plano Anual de Trabalho da Ceres, das despesas administrativas e contratos; o exame dos balancetes mensais; a análise do equilíbrio técnico dos planos, do cumprimento da Política e dos relatórios de Monitoramento dos Investimentos, de Gestão de Riscos, das auditorias independente e da patrocinadora Embrapa; entre outros.

O foco principal foi a garantia de que as reservas financeiras refletissem uma gestão cuidadosa e eficiente. Como órgão de fiscalização e controle interno, o Conselho atuou com diligência para alcançar esses objetivos e contribuir para o sucesso geral da organização, garantindo aos participantes e assistidos um futuro seguro e tranquilo.

DESTAQUES DO ANO

43 ANOS - NOVA MARCA E NOVO SITE

A Ceres completou 43 anos em 2022. Para comemorar a data, a Fundação lançou a sua nova logomarca. Uma identidade mais moderna e robusta para representar a “Ceres do Futuro”, traduzindo a solidez e a credibilidade que a Fundação construiu durante a sua existência.

Junto com a mudança da marca, veio a reformulação do site. A página da Ceres foi totalmente recriada com o objetivo de priorizar os serviços e facilitar o acesso às informações. O novo site possui versões para computador e para dispositivos mobile (tablet/celular) e tem uma navegação mais intuitiva com foco na acessibilidade para favorecer a experiência do usuário.

FIM DO PROCESSO DAS OFNDs - CERES RECEBEU CERCA DE R\$55 MILHÕES

Um acordo para resolução do litígio judicial das OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), mediado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e a Procuradoria Geral da União, pôs fim a uma demanda que já durava 36 anos. O acordo é um marco para o sistema e possibilitou que as entidades levem os valores a resultado. A Ceres recebeu cerca de R\$55 milhões como resultado da ação.

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

Em junho de 2022, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc aprovou as alterações propostas para o Estatuto da Ceres. As alterações tiveram como objetivo adequar o documento às novas legislações da previdência complementar, como as Resoluções do CNPC Nº 35/2019 e 39/2021.

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PLANO CERES-FLEXCERES

Em agosto de 2022, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou as alterações propostas para o Regulamento do Plano Ceres-FlexCeres, necessárias para compatibilizar o Regulamento do plano com a Reforma da Previdência, editada com a Emenda Constitucional nº 103/2019. A mudança alinha as idades de aposentadoria na Ceres com as idades previstas no INSS. Antes da alteração, a idade para elegibilidade da aposentadoria programada no Ceres-FlexCeres era de 60 anos. Com a modificação o requisito passou a ser de 65 anos. Junto com a redefinição da idade, foi alterada a redação do §5º do artigo 80 que trata da suspensão da contribuição patronal. Na nova redação, a patrocinadora continuará contribuindo até os 65 anos de idade do participante.

PROVA DE VIDA DOS ASSISTIDOS - CONSULTA DE ÓBITOS

Em 2022, a Ceres assinou contrato com uma empresa especializada em consultar óbitos tempestivamente. A empresa possui uma plataforma de consulta de dados, onde é feito o cruzamento das informações com várias bases de dados e pode-se consultar óbitos, facilitando a consulta de dados atualizados para a prova de vida dos assistidos.

TREINAMENTO DE REPRESENTANTES

Nos meses de outubro e novembro a Ceres promoveu Treinamento para 110 Representantes da Emater-MG, Epamig, Epagri e Cidasc. A ação fez parte do Projeto de Fortalecimento Institucional e teve como objetivo alinhar conhecimentos e atualizar os representantes para o desempenho da sua função, proporcionando debates e troca de experiências entre eles e a Ceres.

FAMÍLIA CERES - BENEFÍCIO DE RISCO

Em novembro o plano Família Ceres passou a disponibilizar cobertura para os riscos de invalidez e morte. O benefício passou a ser ofertado aos atuais e futuros participantes do plano com idade entre 14 e 75 anos. Algumas das vantagens do benefício de risco são as condições bastante favoráveis e o custo bem abaixo do mercado, com cobertura de até R\$ 1,7 milhão.

ELEIÇÃO EMBRAPA – NOVOS CONSELHEIROS

Os participantes e assistidos da Embrapa elegeram seus novos representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Ceres. A votação aconteceu no período de 23/11 a 5/12/2022. Todos os participantes e assistidos (aposentados e pensionistas) dos planos Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres inscritos até 20 de outubro de 2022 e em dia com suas obrigações perante a Fundação receberam e-mail com o link para acesso ao sistema de votação.

O pleito contou com a participação de 1.307 eleitores. Foram eleitos para titulares no Conselho Deliberativo Emídio Casagrande (574 votos) e Selma Beltrão (542 votos) Seus suplentes serão Raimundo Araújo (377 votos) e Carlos Ayres (337 votos). A vaga no Conselho Fiscal será ocupada por Reinaldo Campos que, por ser candidato único, não terá suplente. Os novos conselheiros terão mandato de quatro anos e serão empossados no primeiro dia útil de abril de 2023.

GESTÃO BASEADA EM RISCO

A Gestão Baseada em Risco é um dos pilares da gestão da Ceres. Em 2022, foi realizado o 4º Ciclo de Avaliação de Riscos da Fundação. O processo incluiu a revisão do Dicionário, da Matriz e das Métricas de Avaliação de Riscos. Como resultado do trabalho, observou-se a mitigação de 47% dos Riscos Originais identificados em 2020.

REVISÃO DOS REGULAMENTOS DOS PLANOS FLEXCERES - INPC

Com o objetivo de estabelecer a isonomia das regras de reajuste dos benefícios dos planos FlexCeres, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração dos regulamentos dos planos Embrapa Flexceres, Emater-MG-Flexceres, Epagri-Flexceres e Cidasc-Flexceres no que se refere à adoção do INPC como único indicador de reajuste, sem vinculação à variação patrimonial. A alteração deverá ser implementada em 2023, após aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

IMPLANTAÇÃO DA PARIDADE CONTRIBUTIVA - PLANO EMATER MG SALDADO

O plano Emater Saldado, passou pela fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. Como resultado da fiscalização, a Autarquia concluiu que o artigo 50 do Regulamento do plano Emater Saldado estava em desacordo com o artigo 202 da Constituição

Federal, que determina que as contribuições da patrocinadora pública não podem exceder, em hipótese alguma, as contribuições dos participantes e assistidos.

Para regularizar a situação, a Ceres propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do Regulamento do plano. Além disso, a partir de outubro de 2022, os participantes passaram a pagar contribuição relativa à sua parte do custeio administrativo e uma contribuição adicional para custear as contribuições do passado, relativas ao período em que a Emater-MG pagou a parcela patronal e a parcela referente aos participantes. Os assistidos passaram a pagar a contribuição relativa ao período pré-aposentadoria, quando ainda eram participantes e a sua parte no custeio administrativo foi paga pela Emater-MG. Os pensionistas passaram a pagar contribuição referente ao período pré-aposentadoria dos titulares do plano, quando ainda eram participantes e, nessa condição, não pagaram a contribuição relativa ao custeio administrativo do plano porque tiveram as contribuições custeadas pela Emater-MG.

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdências, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

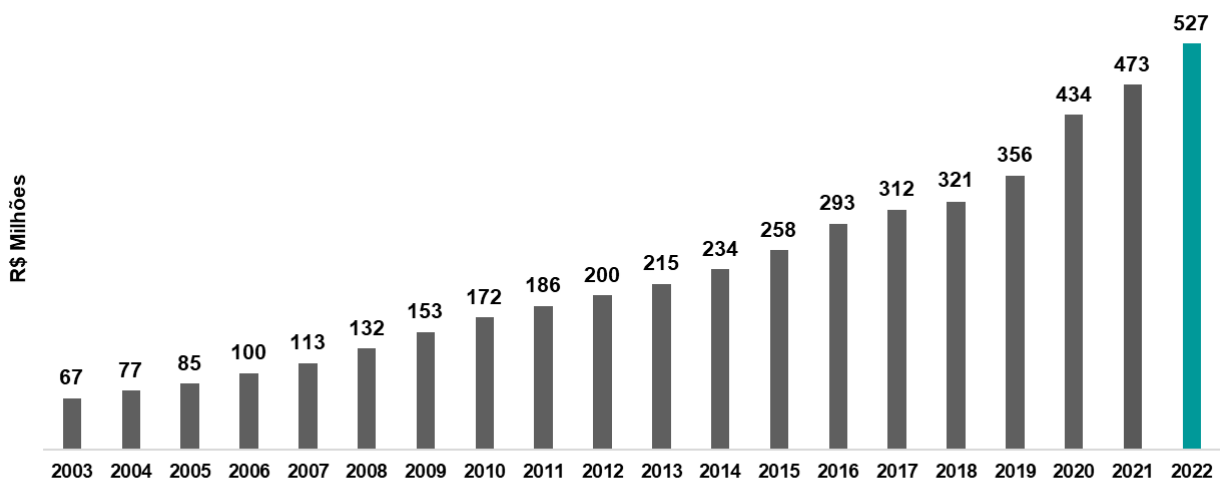
É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores englobando aproximadamente 22 mil participantes e assistidos.

Segue princípios e práticas da boa governança corporativa, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2022, quando a Ceres completou 44 anos, os planos administrados pela Fundação contavam com 22.514 associados, sendo 12.880 (57%) participantes e 9.634 assistidos (43%). Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com pagamento de aposentadorias complementares no valor de R\$ 527 milhões.

Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres já pagou aproximadamente R\$ 4,7 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (2003 - 2022)



Atualmente, são administrados pela Ceres 18 (dezoito) planos de benefícios, a saber:

Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2022.

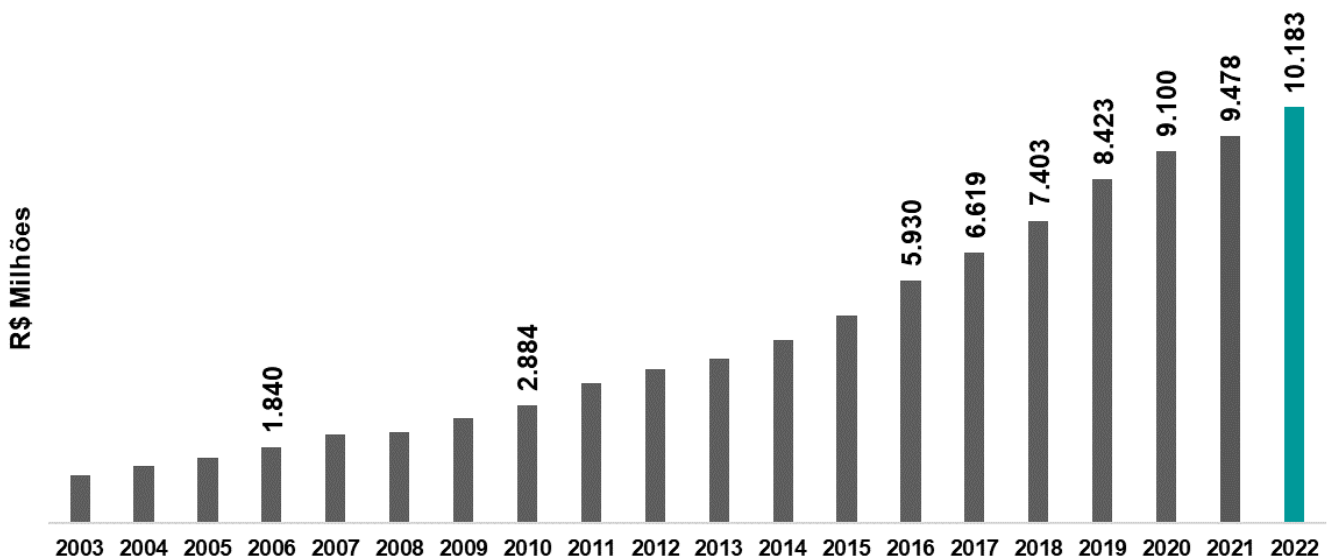
PLANO	CNPB	CNPJ	Data Início	Modalidade
EMBRAPA BÁSICO	1979000492	48.306.564/0001-83	ago-79	BD
EMBRAPA-FLEXCERES	2007000792	48.307.354/0001-00	maio-07	CV
EMBRATER BÁSICO	1979000565	48.306.565/0001-28	ago-79	BD
CERES BÁSICO	2007001047	48.307.356/0001-07	out-79	BD
CERES-FLEXCERES	2007000865	48.307.355/0001-54	dez-05	CV
CIDASC-FLEXCERES	2009001192	48.307.434/0001-65	jan-10	CV
EPAGRI BÁSICO	1981000119	48.306.630/0001-15	jan-81	BD
EPAGRI SALDADO	2005002283	48.307.247/0001-81	jul-05	BD
EPAGRI-FLEXCERES	2005002356	48.307.248/0001-26	jul-05	CV
EMATER BÁSICO	1982000147	48.306.648/0001-17	fev-82	BD
EMATER SALDADO	2007002574	48.307.371/0001-47	nov-07	BD
EMATER-FLEXCERES	2007002647	48.307.372/0001-91	nov-07	CV
EPAMIG BÁSICO	1982000856	48.306.653/0001-20	mar-82	BD
EPAMIG SALDADO	2007003147	48.307.378/0001-69	jan-08	BD
EPAMIG-FLEXCERES	2007003392	48.307.380/0001-38	jan-08	CV
EMATER DF	2014000883	48.307.584/0001-79	set-14	CV
ABDI-FLEXCERES	2013000911	48.307.561/0001-64	ago-13	CD
FAMÍLIA CERES	2018000365	48.307.660/0001-46	jun-18	CD

Legenda: BD - Benefício Definido; CV: Contribuição Variável; CD Contribuição Definida

PATRIMÔNIO TOTAL

De 2003 até dezembro de 2022, o patrimônio (ativo total¹) administrado pela Ceres cresceu praticamente 900%, passando de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 10,1 bilhões (Gráfico 2). Em 2022, a Fundação ocupava a 15ª posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (2003 - 2022)



¹ O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

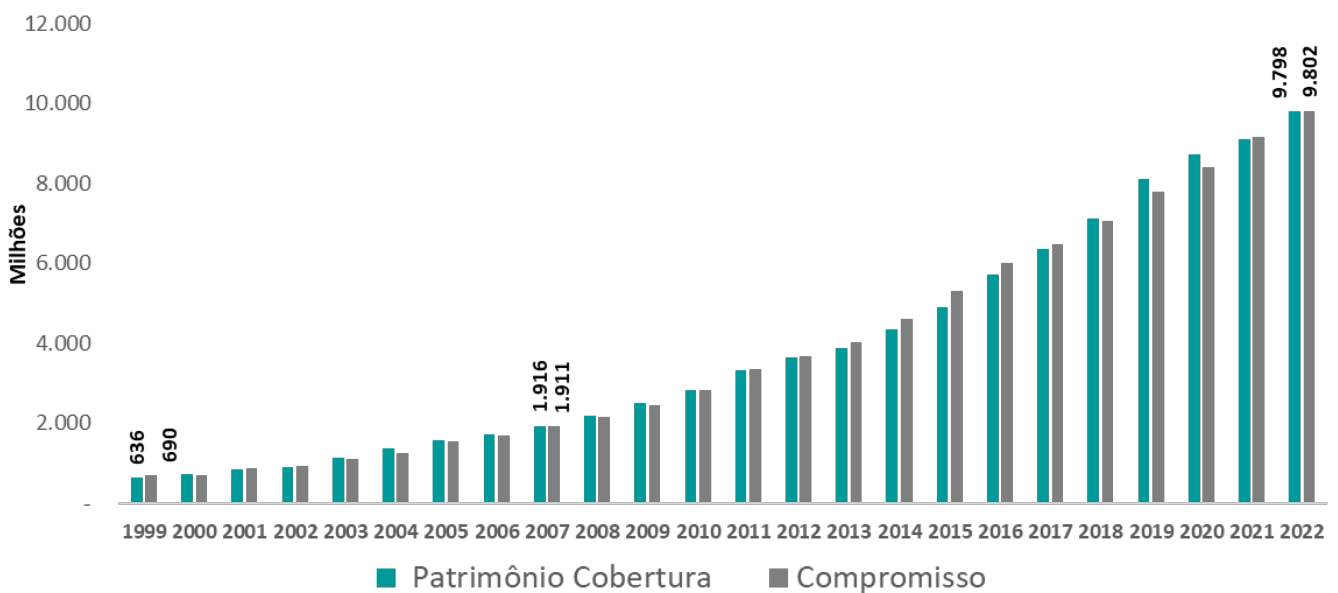
O gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento do compromisso nos últimos vinte anos, ou seja, de 1999 a 2022.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado ficou aquém do compromisso previdenciário em 3,6 milhões, sobretudo pela redução da taxa de juros atuarial nos últimos anos. No entanto, quando considerado o ajuste de precificação, o resultado é positivo.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura x os compromissos (1999 - 2022)



PLANOS DE BENEFÍCIOS

Um plano de benefícios é um conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais, mediante a formação de poupança advinda das contribuições dos patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos feitos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

A Epamig é patrocinadora de três planos com características distintas: dois de Benefício Definido (BD), um Básico e um Saldado, e um plano de Contribuição Variável (CV), o Epamig FlexCeres (Quadro 2).

Quadro 1: Principais características dos planos Básico, Saldado e FlexCeres.

Planos Básico e Saldado	Plano FlexCeres
Mesmo elenco de beneficiários	Mesmo elenco de beneficiários
Benefícios programados e de risco	Benefícios programados e de risco
Contribuições patronais de saldamento (plano Básico)	Contribuição patronal - limite de 7% dos salários de participação dos participantes
Plano de aposentadoria mutualista	Plano de aposentadoria individual
Benefício pré-definido (concedido e benefício saldado a conceder e corrigidos pelo INPC)	Meta de Benefício (depende do valor acumulado)
Não permite aumento do benefício, pois o limite é definido em função do salário de participação.	Permite aumento do benefício mediante contribuições/aportes extraordinários, inclusive portabilidade.
Benefício de risco = pré-definido e corrigido pelo INPC	Benefício de risco = baseado na meta programada
Benefício a partir de 15 anos de vinculação ao plano	Benefício a partir de 5 anos de vinculação ao plano
Aposentadoria Programada antecipada a partir dos 44 anos de idade, desde que comprovada a rescisão do contrato de trabalho e aposentadoria pelo INSS.	Aposentadoria Programada antecipada a partir dos 55 anos de idade e rescisão do contrato de trabalho
Aposentadoria Programada e Risco: mediante rescisão contratual e Comprovação do INSS	Aposentadoria Programada = Rescisão contratual; Aposentadoria Risco = Rescisão de contrato + Comprovação aposentadoria INSS
Reajuste do benefício: INPC	Reajuste benefício: INPC.

Mais informações estão disponíveis no site da Ceres, no endereço www.ceres.org.br

POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA

A Política de Previdência, estabelece os princípios e diretrizes da gestão da seguridade e é referência para as ações e projetos a serem estabelecidos no período de 2022 a 2023.

Tem como objetivo geral orientar a formulação de estratégias para a melhor gestão dos planos de benefícios administrados pela Ceres, resguardando essencialmente aos participantes e assistidos dos planos, e aos seus beneficiários, a proteção previdenciária para os participantes ao se desvincularem da empresa patrocinadora ou se afastarem para tratamento da saúde, acidente, invalidez, reclusão ou morte, por meio das coberturas de auxílios, aposentadorias e pensão, sob a forma de pecúlio e rendas vitalícias, temporárias ou pagamento único.

A este objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

I. Assegurar a execução do contrato previdenciário na forma prevista nos regulamentos dos planos, de modo a preservar o direito dos participantes e assistidos, considerando os princípios de segurança, solvência, liquidez e transparência;

II. Adotar boas práticas de governança corporativa com recomendações objetivas, garantindo a independência do processo de previdência por meio de decisões compartilhadas entre Grupo de Análise Preliminar de Seguridade (GAPS), Comitê de Seguridade (CS), Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal;

III. Orientar as partes envolvidas na gestão de previdência, Ceres, Patrocinadores, Instituidores e Representantes dos planos, quanto às diretrizes da gestão previdencial necessárias para a condução dos trabalhos;

IV. Aprimorar o relacionamento entre Patrocinadores, instituidores, Participantes, Assistidos, Empregados, Órgãos Estatutários e Órgãos Externos;

V. Garantir a assertividade nas informações, apresentações e demonstrações da Ceres na gestão dos planos de benefícios, aos clientes internos e externos, mediante a utilização de recursos e sistemas de tecnologia digital.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB)

O Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios - ARPB, profissional qualificado e responsável pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aos planos e benefícios administrados pela Ceres, é o Diretor de Previdência, Engenheiro Agrônomo Washington Luiz de Carvalho e Silva, habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Previdência e ARPB.

GESTÃO DO PASSIVO EM 2022

A gestão do passivo atuarial tem como princípios a obediência às normas, a garantia do equilíbrio e solvência dos planos, o contínuo aprimoramento das metodologias adotadas e a supervisão do risco.

Uma ferramenta básica para a gestão do passivo dos planos é a avaliação atuarial, um estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano de previdência. Essa avaliação está alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das

variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial.

Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2022

A avaliação atuarial se baseia em premissas para projetar os benefícios futuros dos atuais participantes e o custeio para financiar esses compromissos. Elas se dividem em econômico-financeiras, biométricas e demográficas.

As principais premissas utilizadas são:

Tábua de Mortalidade Geral: é uma hipótese utilizada para estimar a expectativa de vida dos participantes e assistidos, exceto aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento dos benefícios e, por consequência, no valor do compromisso dos benefícios de aposentadoria programada e das pensões. Quanto maior a expectativa de vida, maior será o custo do plano. Foi aprovada a tábua mais aderente à situação de cada plano.

Tábua de Mortalidade de Inválidos: é utilizada para estimar a expectativa de vida dos aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento da aposentadoria por invalidez e, por consequência, no valor do compromisso destes benefícios. Quanto maior a expectativa de vida maior será o custo do plano.

Tábua de Entrada em Invalidez: é utilizada para estimar a probabilidade de novas concessões de aposentadoria por invalidez e impacta no custo da aposentadoria por invalidez. Quanto maior a probabilidade de ocorrência de invalidez, maior será o custo do plano.

Fator de Capacidade de Salários e Benefícios: é uma hipótese utilizada para estimar o nível real dos compromissos dos planos, uma vez que os salários e benefícios ao longo do tempo são reajustados uma vez ao ano, mas a inflação ocorre mensalmente.

Taxa de Crescimento Real de Salários: é utilizada para projetar o salário do participante para a data de aposentadoria e estimar o valor da aposentadoria programada. Quanto maior a taxa de crescimento real, maior o valor do benefício projetado e, conseqüentemente, maior o custo do plano. Isso acontece somente para salários dos participantes que estão abaixo do teto do salário de participação.

Taxa Real de Juros: é utilizada como taxa de desconto para trazer ao valor de hoje, os compromissos dos planos de benefícios com seus participantes e assistidos.

Na avaliação atuarial de 2022, foram consideradas as normas estatutárias e regulamentares que regem o plano e a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs em vigor na data-base desta avaliação.

O Conselho Deliberativo aprovou, em dezembro de 2022, a atualização das hipóteses utilizadas nos cálculos atuariais dos planos de benefícios administrados pela Ceres. A decisão do Conselho teve por base o estudo de aderência das hipóteses atuariais, elaborado pelo atuário responsável

pelos planos de benefícios e pela Gerência de Estatística e Atuária, com o objetivo compatibilizar as hipóteses às características da massa de participantes de cada plano de benefícios

As premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 2022 estão apresentadas no Quadro 3.

Quadro 2: Premissas Atuariais.

Premissa Atuarial	Plano		
	Epamig Básico	Epamig Saldado	Epamig FlexCeres
Tábua de Mortalidade Geral	AT 83 Male & Female	BR-EMSsb-v.2010 Male & Female	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 M&F		
Tábua de Entrada de Invalidez	TASA 1927		
Taxa Real de Juros	4,91%	4,53%	4,69%

Os resultados da avaliação atuarial dos planos estão apresentados no Parecer Atuarial, que está disponível na seção Parecer Atuarial. Esse documento tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos em vigor na Fundação Ceres tem como base a Resolução nº 4.661/2022, do Conselho Monetário Nacional- CMN e suas alterações. É elaborada anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo antes do início do exercício a que se referir. Depois de aprovada, deve ser encaminhada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Na formulação da Política de Investimentos são considerados os critérios e preceitos do Manual de Governança Corporativa e Código de Ética da Ceres, dos Códigos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - Abrapp e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima, além de princípios e critérios de investimentos socialmente responsáveis.

A Política de Investimentos é orientada pelo passivo atuarial. Na aplicação e gestão dos recursos são consideradas a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades e as características de suas obrigações. São adotadas regras, procedimentos e mecanismos de controles internos e de avaliação de riscos, observados o porte, a complexidade, a modalidade e a forma de gestão de cada um dos planos de benefícios, com vistas a garantir o permanente equilíbrio econômico-financeiro entre o ativo e o passivo atuarial de cada plano. É feito o acompanhamento contínuo e sistemático, gerenciando o risco e o retorno esperado dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicação, com uso de modelos e estratégias que visam reduzir riscos e maximizar a rentabilidade.

As diretrizes de investimentos foram estabelecidas com base em estudos de cenários macroeconômicos futuros e uso de ferramentas específicas. Os recursos foram alocados prioritariamente em empresas ou projetos socialmente responsáveis, ou seja, que criam valor para todos os envolvidos, de modo a garantir segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência ao patrimônio administrado, com base em critérios que definem claramente as margens de tolerância aos riscos e as restrições para os investimentos em diferentes categorias de ativos. A atividade é exercida com boa fé, lealdade e diligência. Os dirigentes zelam por elevados padrões éticos e adotam práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios.

Os procedimentos adotados objetivam assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja transparente, totalmente independente da decisão de um gestor específico e que as estratégias utilizadas na aplicação dos recursos valorizem as questões socioambientais e estimulem a governança corporativa. As decisões são tomadas por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos - GAPI, pelo Comitê de Investimentos - CI e pela Diretoria Executiva. Além destes, existem também os Comitês Consultivos de Planos - CCPs em todos os patrocinadores, que atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Para determinar a distribuição dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicações foi utilizado o Asset Liability Management – ALM, um modelo de gestão cujo objetivo é compatibilizar aplicação dos recursos dos planos com a projeção de pagamento dos benefícios. A avaliação de qual metodologia aplicar teve como base a análise da capacidade do plano de Benefício Definido em gerar superavit e do plano de Contribuição Definida em apresentar rentabilidade adequada para o risco incorrido.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ responsável pela gestão dos investimentos é o Diretor de Investimentos, Administrador Jobson Dantas Barros. Profissional Certificado com ênfase em Administração e em Investimentos, com certificação outorgada pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS. Profissional habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Investimentos e AETQ.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Dentro da estrutura de gestão dos investimentos, é mantido um contrato para realização dos serviços de custódia com o Banco Bradesco S.A. e existem diferentes administradores e gestores nos vários segmentos de aplicação.

A gestão de investimentos é própria e terceirizada, sendo que o segmento de renda fixa é composto em sua grande maioria por títulos públicos na carteira própria do plano e os demais segmentos, exceto operações com participantes e imóveis próprios, são investimentos de gestão terceirizada, sendo que o segmento renda variável é gestão própria passiva e gestão terceirizada ativa.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

Os segmentos de aplicação definidos para investimento em 2022 foram Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário, Exterior e Operações com Participantes.

METAS E ÍNDICES

Na meta estimada de rentabilidade (INPC + taxa de juros) para 2022, foram consideradas as taxas de juros atuariais específicas para cada plano (Quadro 3) acrescida da variação anual medida pelo INPC.

GESTÃO DOS RISCOS

Na Fundação Ceres existe uma estrutura de governança corporativa para assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja seguro, transparente, participativo e independente da decisão de um único gestor, com o máximo de representatividade em todas as instâncias, garantindo a participação de representantes de todos os planos administrados, de seus patrocinadores, participantes e assistidos.

As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN n°4.994/2022 e a Resolução CGPC n° 13/2004.

As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são debatidas por órgãos colegiados, como o Grupo de Análise Preliminar de Investimentos e o Comitê de Investimentos, para depois serem discutidas e aprovadas pela Diretoria Executiva. Além disso, os Comitês Consultivos de Planos de todos os patrocinadores atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos dos planos de benefícios.

A Gerência de Controles Internos e Gestão de Riscos - Gecor é a unidade funcional na estrutura da Fundação Ceres responsável pelo planejamento e coordenação das atividades de controles internos e gestão de riscos. Visa garantir a proteção dos ativos dos planos, à promoção da eficiência

operacional, à obtenção de informação precisa e confiável, à obediência e respeito às políticas da administração. São analisados sistematicamente os riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, sob os aspectos legal, operacional e sistêmico.

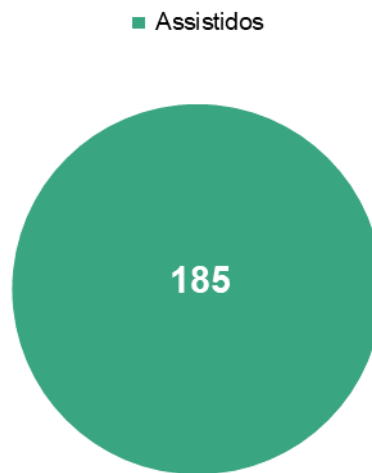
RESULTADOS POR PLANO E PRINCIPAIS NÚMEROS

PLANO EPAMIG BÁSICO

Número de participantes

O Plano Epamig Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2022, um total de 185 associados, sendo todos eles aposentados e pensionistas (Gráfico 4).

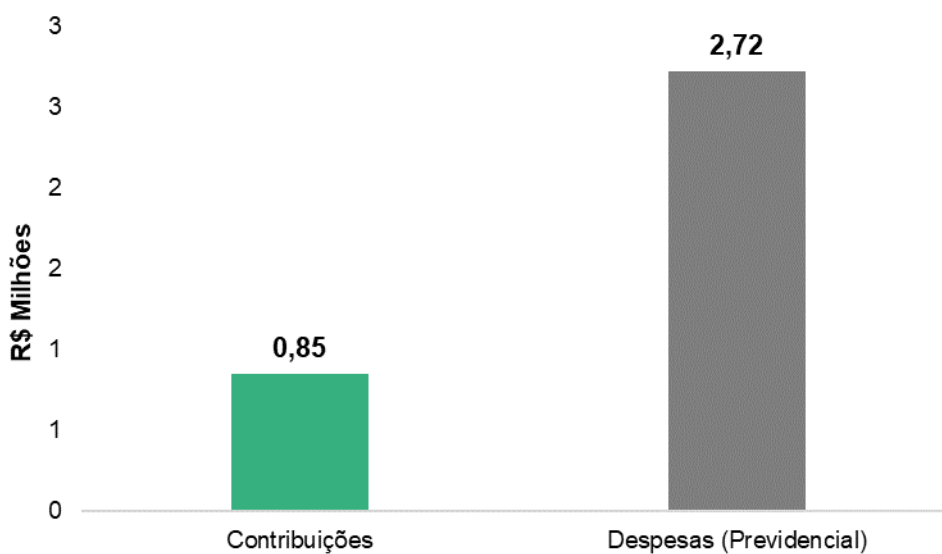
Gráfico 1: Quadro social - 2022



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2022, esses assistidos e sobretudo a patrocinadora contribuíram com R\$ 850 mil. Foram pagos R\$ 2,7 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 2: Contribuições e despesas previdenciárias – 2022



Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 18,91%, passando de R\$ 22,3 milhões em 2021 para R\$ 26,5 milhões, em 2022 (Quadro 23).

Em 2022, o total de R\$ 21,8 milhões (82% do ativo total), estavam investidos, basicamente, em títulos públicos, fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Neste exercício foi possível fazer a reversão de provisão contábil das ações de Furnas S.A. no valor de R\$ 252 mil e reconhecer os precatórios oriundo das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND que foram expedidos e registrados contabilmente no valor de R\$ 1,8 milhão.

Quadro 3: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Básico (2021/2022).

R\$ Mil					
ATIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021	PASSIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
DISPONÍVEL	65,9	11,8	EXIGÍVEL OPERACIONAL	720,3	194
			GESTÃO PREVIDENCIAL	205,3	191
REALIZÁVEL	26.503,4	22.332,9	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
GESTÃO PREVIDENCIAL	4.334,29	5.579,63	INVESTIMENTOS	515,0	3
GESTÃO ADMINISTRATIVA	353,75	327,67			
INVESTIMENTOS	21.815,36	16.425,61	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	9
TÍTULOS PÚBLICOS	11.239,78	1.624,73	GESTÃO PREVIDENCIAL	-	-
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	215,8	-	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
AÇÕES	252,9	-	INVESTIMENTOS	-	9
FUNDOS DE INVESTIMENTO	7.265,4	13.213,9			
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.442,0	1.357,0	PATRIMÔNIO SOCIAL	25.849,0	22.142
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	217,6	230,0	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	25.235,0	21.623
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	-	-	PROVISÕES MATEMÁTICAS	23.071,3	22.073
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS	1.181,9	-	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	23.071,3	22.073
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS	-	-	BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	-
			(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONST.	-	-
PERMANENTE	-	-			
IMOBILIZADO	-	-	EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.163,8	(451)
INTANGÍVEL	-	-	RESULTADOS REALIZADOS	2.163,8	(451)
DIFERIDO	-	-	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-
			(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	451
			FUNDOS	613,9	519
			FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	353,8	328
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	260,2	191
TOTAL DO ATIVO	26.569,3	22.344,7	TOTAL DO PASSIVO	26.569,3	22.344,7

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2022 foi de R\$ 23 milhões.

Em 2022, os fundos administrativos somaram R\$ 353 mil e os fundos de investimentos R\$ 260 mil.

Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 24.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Básico no ano de 2022 foi de 10,83%, tendo a meta atuarial (INPC + 4,83% a.a.) fechado em 11,05% no mesmo período.

Quadro 4: Resultados do plano em 2022

Resultado Contábil acumulado em 2021	-450.528
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2022	-998.108
Resultado dos Investimentos em 2022	5.658.896
Contribuições Previdenciárias	848.805
Despesas Previdenciárias	-2.721.741
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-173.549
Resultado Contábil em 2022	2.163.775
Ajuste de Precificação	831.066
Resultado Técnico Ajustado em 2022	2.163.775

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Básico em 2022 foi positivo em R\$ 2,1 milhões.

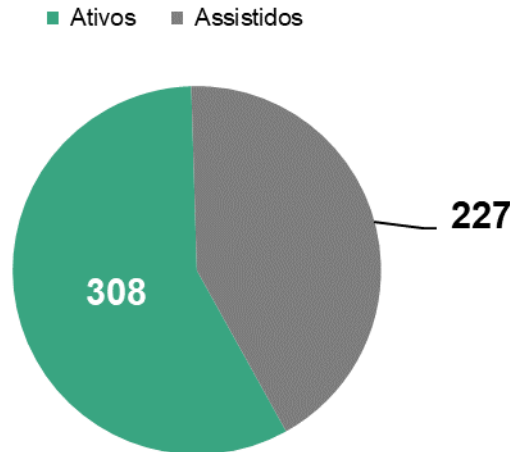
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2021, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG SALDADO

Número de participantes

O Plano Epamig Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2022, um total de 535 associados, sendo 308 (57%) participantes e 227 (42%) assistidos - aposentados e pensionistas.

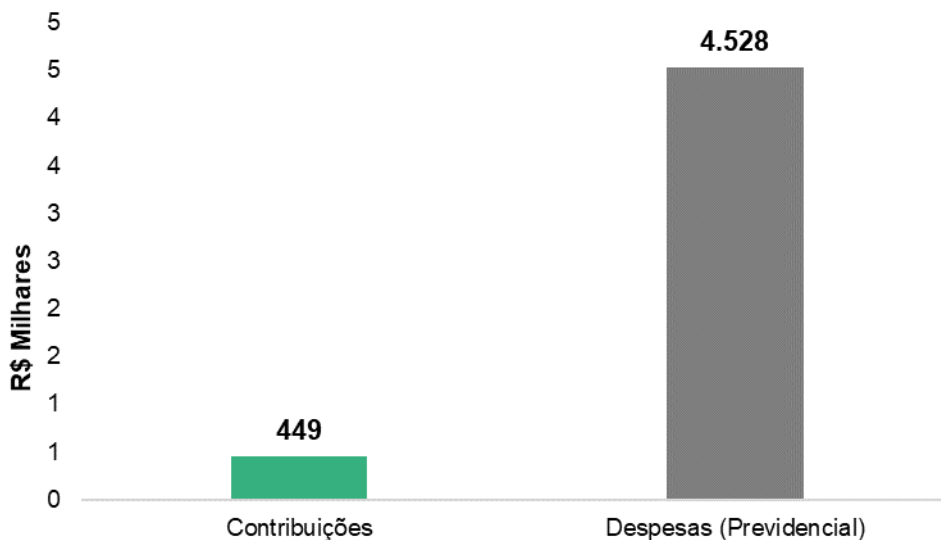
Gráfico 3: Quadro social - 2022



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2022, os participantes, os assistidos e a patrocinadora, contribuíram com R\$ 449 mil. Foram pagos R\$ 4,5 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 4: Contribuições e despesas previdenciárias - 2022



Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 5,4%, passando de R\$ 104 milhões em 2021 para R\$ 110 milhões em 2022 (Quadro 25).

Em 2022, do total de R\$ 110 milhões (99% do ativo total), R\$ 108 milhões estavam investidos, basicamente, em títulos públicos, fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 5: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Saldado (2021/2022).

R\$ Mil					
ATIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021	PASSIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
DISPONÍVEL	243,5	14,0	EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.490,9	780
			GESTÃO PREVIDENCIAL	787,9	776
REALIZÁVEL	110.106,4	104.682,8	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
GESTÃO PREVIDENCIAL	751,05	751,02	INVESTIMENTOS	2.703,0	4
GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.097,51	987,99	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	26
INVESTIMENTOS	108.257,80	102.943,84	GESTÃO PREVIDENCIAL	-	-
TÍTULOS PÚBLICOS	63.038,77	4.171,91	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	4.044,6	-	INVESTIMENTOS	-	26
AÇÕES	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	106.858,9	103.892
FUNDOS DE INVESTIMENTO	36.191,4	93.541,8	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	101.972,8	89.926
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	4.103,9	3.896,8	PROVISÕES MATEMÁTICAS	84.268,8	81.422
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	879,1	1.333,3	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	59.584,8	56.795
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	-	-	BENEFÍCIOS A CONCEDER	24.683,9	24.627
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS	-	-	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONST.	-	-
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS	-	-	EQUILÍBRIO TÉCNICO	17.704,0	8.504
PERMANENTE	-	-	RESULTADOS REALIZADOS	17.704,0	8.504
IMOBILIZADO	-	-	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	8.504
INTANGÍVEL	-	-	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-
DIFERIDO	-	-	FUNDOS	4.886,1	13.966
			FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.014,8	12.257
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	1.097,5	988
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	773,8	721
TOTAL DO ATIVO	110.349,9	104.696,9	TOTAL DO PASSIVO	110.349,9	104.696,9

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2022 foi de R\$ 59,5 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 24,6 milhões.

Em 2022, os fundos previdenciais somaram R\$ 3 milhões em função da reversão contábil para o resultado do plano, os fundos administrativos R\$ 1 milhão e os fundos de investimentos R\$ 773 mil.

Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 26. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 2,8 milhões dos compromissos previdenciários, valor inferior ao resultado dos investimentos de R\$ 7,4 milhões.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Saldado no ano de 2022 foi de 11,10%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,11% a.a.) fechado em 11,35% no mesmo período.

Quadro 6: Resultados do plano em 2022

Resultado Contábil acumulado em 2021	8.503.822
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2022	-2.846.751
Resultado dos Investimentos em 2022	7.424.113
Contribuições Previdenciárias	449.294
Despesas Previdenciárias	-4.964.317
Remuneração de Fundos para Revisão de Plano	-896.036
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-104.025
Resultado Contábil em 2022	17.704.022
Ajuste de Precificação	8.479.494
Resultado Técnico Ajustado em 2022	17.704.022

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Saldado em 2022 foi positivo em R\$ 17,7 milhões.

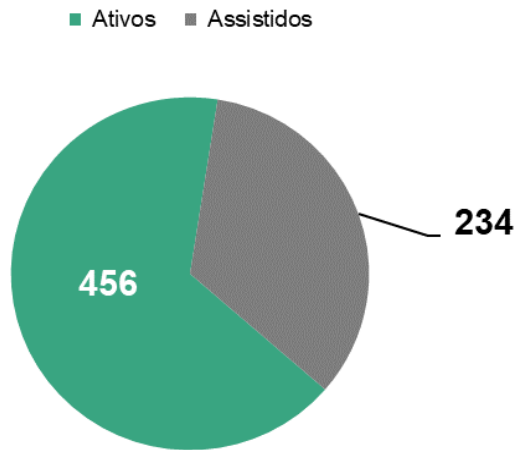
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2021, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Epamig-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2022, um total de 690 associados, sendo 456 (66%) participantes e 234 (34%) assistidos - aposentados e pensionistas.

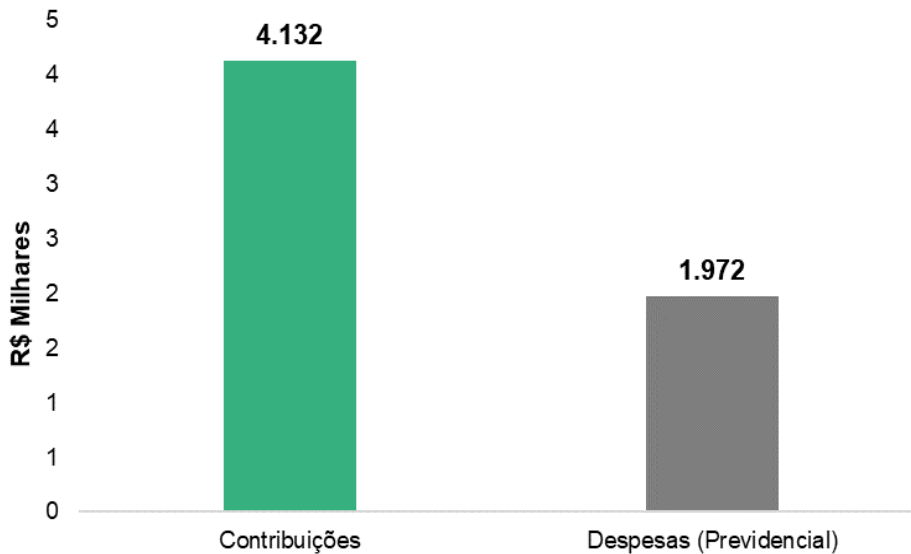
Gráfico 5: Quadro social - 2022



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2022, os participantes, os assistidos e a patrocinadora, contribuíram com R\$ 4,1 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 1,9 milhão foram destinadas ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios-doença, e ao pagamento de pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 6: Contribuições e despesas previdenciárias - 2022



Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 10,98%, passando de R\$ 66 milhões em 2021 para R\$ 73,9 milhões em 2022 (Quadro 27).

Em 2022, do total de R\$ 73,8 milhões (99% do ativo total), R\$ 73 milhões estavam investidos, basicamente, em títulos públicos, fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 7: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig-FlexCeres (2021/2022).

R\$ Mil					
ATIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021	PASSIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
DISPONÍVEL	42,2	18,9	EXIGÍVEL OPERACIONAL	938,5	237
			GESTÃO PREVIDENCIAL	267,3	234
			GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
			INVESTIMENTOS	671,2	4
REALIZÁVEL	73.884,0	66.593,8	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-
GESTÃO PREVIDENCIAL	324,10	271,06	GESTÃO PREVIDENCIAL	-	-
GESTÃO ADMINISTRATIVA	521,52	384,59	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
INVESTIMENTOS	73.038,38	65.938,15	INVESTIMENTOS	-	-
TÍTULOS PÚBLICOS	42.431,00	10.620,08			
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	5.636,8	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	72.987,7	66.375
AÇÕES	-	-	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	72.082,8	64.645
FUNDOS DE INVESTIMENTO	21.776,1	53.007,3	PROVISÕES MATEMÁTICAS	74.192,3	66.602
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	-	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	22.356,1	20.571
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.194,5	2.310,8	BENEFÍCIOS A CONCEDER	51.836,2	46.031
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	-	-	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONST.	-	-
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS	-	-			
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS	-	-	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(2.109,5)	(1.957)
PERMANENTE	-	-	RESULTADOS REALIZADOS	(2.109,5)	(1.957)
IMOBILIZADO	-	-	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-
INTANGÍVEL	-	-	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	2.109,5	1.957
DIFERIDO	-	-	FUNDOS	904,9	1.730
			FUNDOS PREVIDENCIAIS	306,5	1.273
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	521,5	385
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	76,8	72
TOTAL DO ATIVO	73.926,2	66.612,7	TOTAL DO PASSIVO	73.926,2	66.612,7

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2022 foi de R\$ 22,3 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 51,8 milhões.

Em 2022, os fundos previdências totalizaram R\$ 306 mil em função da reversão contábil para o resultado do plano, os fundos administrativos somaram R\$ 521 mil e os fundos de investimentos R\$ 76,8 mil.

Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 28. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 7,5 milhões dos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epamig-FlexCeres no ano de 2022 foi de 8,21%, tendo o índice de referência (INPC + 4,76% a.a.) fechado em 10,97% no mesmo período.

Quadro 8: Resultados do plano em 2022

Resultado Contábil acumulado em 2021	-1.956.852
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2022	-7.590.370
Resultado dos Investimentos em 2022	4.356.783
Contribuições Previdenciárias	4.131.619
Despesas Previdenciárias	-1.972.436
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	966.931
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-45.189
Resultado Contábil em 2022	-2.109.515
Ajuste de Precificação	371.528
Resultado Técnico Ajustado em 2022	-1.737.987

O plano encerrou 2022 com resultado técnico ajustado negativo de R\$ 2,1 milhão.

SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR EPAMIG

O patrocinador EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais está em dia com suas obrigações contratuais e não possui dívida com relação a serviços passados. As contribuições de responsabilidade da patrocinadora e aquelas que a empresa desconta dos salários dos participantes para os planos de benefícios estão sendo recolhidas dentro dos prazos legais.

INVESTIMENTOS DOS PLANOS

Foi mantida uma estratégia prudente e conservadora em aplicações mais tradicionais, tendo em vista as necessidades atuariais de cada plano administrado.

Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima da meta atuarial e do índice de referência dos planos. No segmento renda variável não houve aumento de exposição. No segmento de operações com participantes a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos.

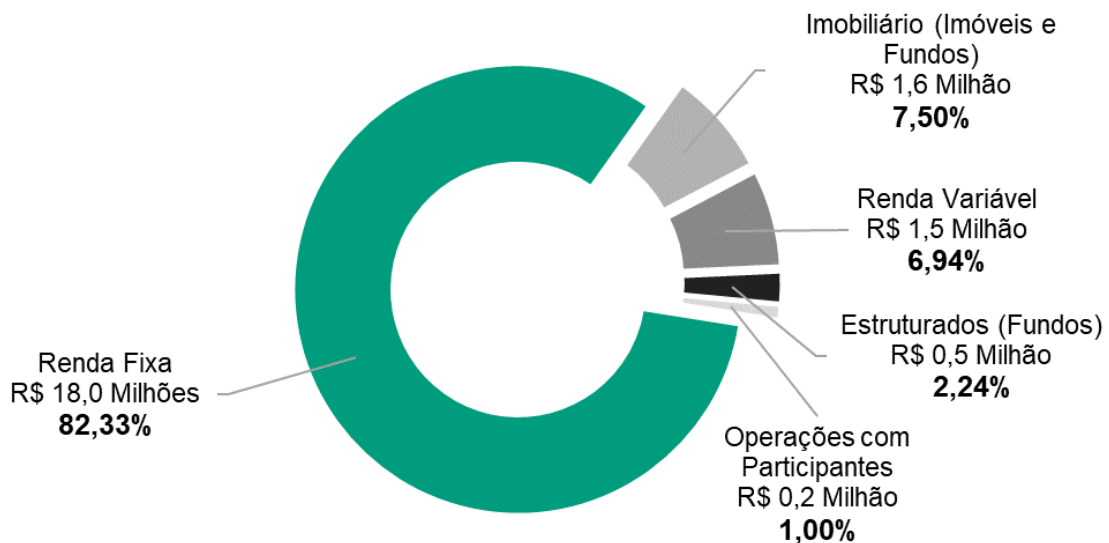
Com relação aos demais segmentos (estruturados e imobiliário) foram mantidas as aplicações.

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

PLANO EPAMIG BÁSICO

Os recursos garantidores do plano Epamig Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 82,33% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável de 6,94%, imóveis com 7,50% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 2,24% do total investido, operações com participantes 1%.

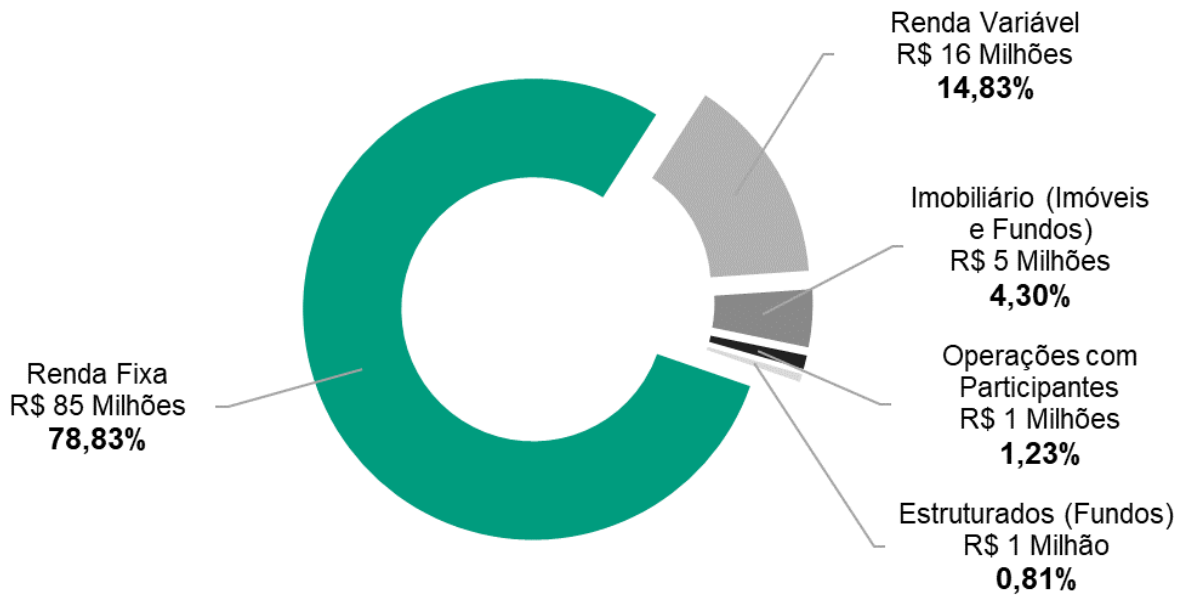
Gráfico 7: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig Básico



PLANO EPAMIG SALDADO

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 78,83% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 14,83% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,30% do total investido, em operações com participantes 1,23%, investimentos estruturados 0,81%.

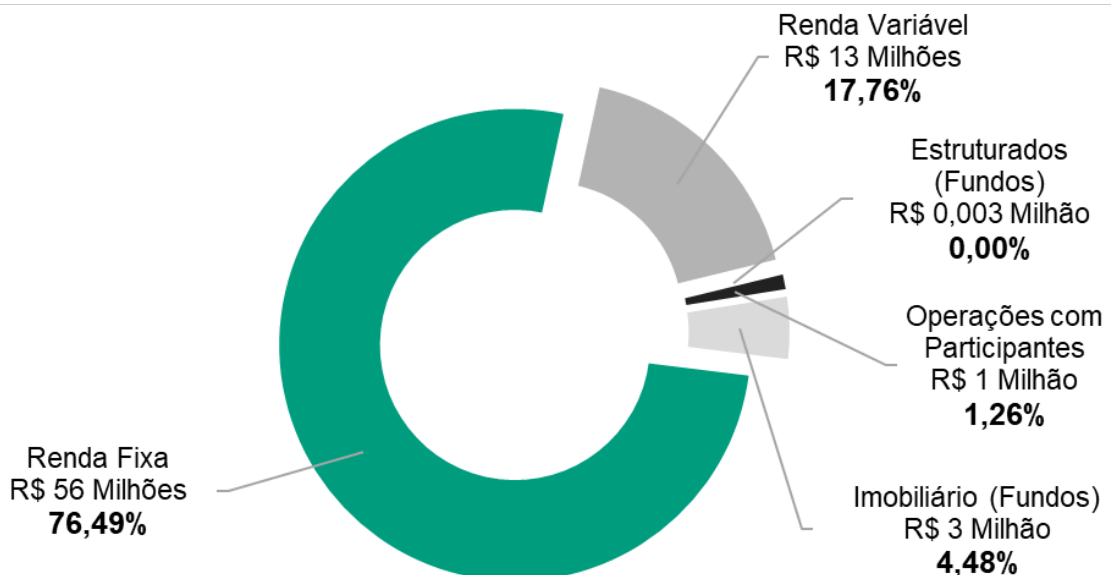
Gráfico 8: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Epamig Saldado



PLANO EPAMIG FLEXCERES

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 76,49% do total, seguido das alocações renda variável, com 17,76% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,37% do total investido, em operações com participantes 1,26% e estruturados um valor residual de 0,001%. (Gráfico 12).

Gráfico 9: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig-FlexCeres



RESULTADOS EM 2022

Os indicadores econômicos, no decorrer de 2022, ficaram estáveis, mas as expectativas do mercado em função das eleições causaram muita oscilação no preço dos ativos de renda fixa e renda variável, sobretudo no aumento da taxa de juros futura. Com a inversão do cenário econômico, o mercado acionário foi pouco atraente e o Ibovespa acumulou uma valorização de 4,69% no ano, abaixo da inflação no mesmo período. A taxa Selic encerrou 2022 em 13,75%, o IPCA foi de 5,79% e o INPC de 5,93%.

RENDA FIXA

Do total do plano Epamig Básico investido em renda fixa, que soma R\$ 17,9 milhões, 62,58% foram alocados em títulos públicos, 1,18% em títulos privados e 36,26% em fundos de investimentos renda fixa. (Quadro 10). Ao final de 2022, o plano Epamig Saldado detinha R\$ 85,3 milhões investido no segmento de renda fixa, sendo a maior parcela (73,87%) alocada em títulos públicos (Quadro 10).

Dos recursos do plano Epamig FlexCeres investidos em renda fixa, 75,95% estão alocados em títulos públicos e 9,95% em títulos privados (Quadro 10). Em 2022, o montante total investido, nesse segmento, foi de R\$ 55,8 milhões.

Quadro 9: Composição dos ativos de renda fixa em 2022 (R\$).

Investimentos/Ativos	Epamig Básico	% sobre o Total Geral	Epamig Saldado	% sobre o Total Geral	Epamig FlexCeres	% sobre o Total Geral
NTN - B - Nota do Tesouro Nacional série B	10.430.132	58,07%	57.508.540	67,39%	42.431.002	75,95%
NTN - C - Nota do Tesouro Nacional série C	809.651	4,51%	5.530.230	6,48%		0,00%
Total - Títulos Públicos	11.239.783	62,58%	63.038.770	73,87%	42.431.002	75,95%
Debêntures	211.854	1,18%	1.470.221	1,72%	2.058.172	3,68%
Total - Títulos Privados e Fundos	211.854	1,18%	4.015.167	4,70%	5.556.913	9,95%
Fundos de Investimento	6.508.804	36,24%	18.284.932	21,43%	7.879.147	14,10%
Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)	17.960.442		85.338.869		55.867.062	

RENDA VARIÁVEL

Ao final de 2022, as aplicações dos planos patrocinados pela Epamig totalizaram R\$ 30,5 milhões, sendo aproximadamente R\$ 1,5 milhão relativo ao plano Básico, R\$ 16,1 milhões ao plano Saldado e R\$ 12,9 milhões ao plano FlexCeres (Quadro 11). Neste segmento, os investimentos são realizados por meio do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrocência, com gestão própria da Fundação Ceres e gestão ativa e terceirizada.

Quadro 10: Composição e valor dos ativos de renda variável (gestão própria) em R\$.

Ação/Papel	Epamig Básico	% sobre o Total	Epamig Saldado	% sobre o Total	Epamig FlexCeres	% sobre o Total
FUNDO AGROCIÊNCIA	911.724	60,25%	10.117.922	63,03%	6.313.285	48,67%
OCEANA SERRA DA CAPIVARA FIA	58.508	3,87%	1.191.363	7,42%	1.336.288	10,30%
AGUAS EMENDADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	54.163	3,58%	1.102.871	6,87%	1.237.032	9,54%
BURITIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	40.978	2,71%	834.391	5,20%	935.893	7,21%
TIJUCA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	41.108	2,72%	837.048	5,21%	938.873	7,24%
CHAPADA DOS VEADEIROS FIA	36.286	2,40%	738.875	4,60%	828.757	6,39%
IGUACU FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	32.522	2,15%	662.221	4,13%	742.778	5,73%
SMAL11	85.131	5,63%	568.503	3,54%	639.735	4,93%
FURNAS S.A.	252.881	16,71%	-			
Total	1.513.301	100,00%	16.053.193	100,00%	12.972.641	100,00%

ESTRUTURADOS

Em 2022, os investimentos neste segmento totalizaram R\$ 3,6 milhões, sendo R\$ 792 mil do plano Epamig Básico, R\$ 1,6 milhão do plano Epamig Saldado e R\$ 1,2 milhão do plano Epamig FlexCeres.

Os recursos estão alocados em até 11 (onze) fundos de investimentos, sendo 3 (cinco) Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, 8 (oito) Fundos de Investimentos em Participações - FIP. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia como agronegócio, tecnologia, alimentação, logística, entre outros.

Ao final de 2022, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 12):

Quadro 11: Composição, gestores e montante fundos terceirizados (R\$).

Fundo	Gestor Externo	Epamig Básico	% sobre o Total Geral	Epamig Saldado	% sobre o Total Geral	Epamig FlexCeres	% sobre o Total Geral
FIM Ibiuna Hedge	Ibiúna Gestão	85.320	10,77%	201.962	12,39%	319.717	26,11%
FIM Garde Dumas	Gard Asset	51.716	6,53%	122.417	7,51%	193.792	15,83%
FIM Neo Mult Estratégia	Neo Gestão	92.958	11,74%	220.043	13,50%	348.340	28,45%
Total - FIM (Fundo de Investimentos Multimercados)		229.993	29,04%	544.422	33,39%	861.849	70,39%
FIP Nordeste II	Vinci Partners	-	0,00%	2.739	-0,17%	-	0,00%
FIP Investidores Institucionais III	Angra Patners Ltda	8.537	1,08%	23.602	1,45%	-	0,00%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda	27.189	3,43%	114.896	7,05%	33.534	2,74%
FIP DGF FICPAC 2	DGF Gestão de Fundos Ltda	13.459	1,70%	59.625	3,66%	19.294	1,58%
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	48.342	6,10%	133.654	8,20%	-	0,00%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	69.812	8,81%	193.012	11,84%	-	0,00%
FIP Angra Infra	Angra Patners Ltda	87.164	11,00%	240.987	14,78%	-	0,00%
FIP BTG Infraestrutura II FIC	BTG Pactual Gestora Rec. Ltda	4.472	0,56%	18.896	1,16%	5.515	0,45%
Total - FIP (Fundos de Investimentos em Participações)		562.099	70,96%	1.086.106	66,61%	362.517	29,61%
FMIEE Fipac Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Total - FMIEE (Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes)		0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total Geral (FIM, FIP e FMIEE)		792.093		1.630.528		1.224.366	

IMOBILIÁRIO

Do total investido, do plano Epamig Básico, isto é, R\$ 1,6 milhões, 88% estavam alocados em imóveis, com R\$ 1,4 milhão (Quadro 13), cuja gestão é própria da Ceres e o restante, 12%, perfazendo R\$ 190 mil, foram alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários (Quadro 14), da qual a gestão é terceirizada.

No tocante ao plano Epamig Saldado, ao final de 2022, R\$ 4,1 milhões estavam alocados em imóveis e R\$ 527 mil em Fundos de Investimentos Imobiliários.

Os recursos investidos, neste segmento, relativos ao plano Epamig FlexCeres, totalizaram R\$ 3,4 mil e estavam alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários (Quadro 14)

Quadro 12: Composição e valor dos ativos –imóveis - 2022.

Ativo/Local	Epamig Básico	% sobre o Total	Epamig Saldado	% sobre o Total
Shopping Center	1.105.558	76,67%	3.056.592	74,48%
Shopping Conjunto Nacional - DF	607.681	42,14%	1.680.086	40,94%
Shopping Center Recife - PE	497.877	34,53%	1.376.506	33,54%
Prédios Comerciais	336.475	23,33%	930.268	22,67%
Edifício José Guerra - SP	147.496	10,23%	407.791	9,94%
Edifício Cenesp Bloco "C" - SP	96.466	6,69%	266.704	6,50%
Edifício Cenesp Bloco "J" - SP	5.483	0,38%	15.159	0,37%
Edifício Ceres - DF	87.029	6,04%	240.614	5,86%
Salas Comerciais	0	0,00%	117.071	2,85%
Edifício Corporate Sala 303 - DF	0	0,00%	55.907	1,36%
Edifício Corporate Sala 304 - DF	0	0,00%	61.165	1,49%
TOTAL	1.442.033		4.103.931	

Quadro 13: Relação Fundos Imobiliários - 2022

Fundo	Gestor Externo	Epamig Básico	% sobre o Total Geral	Epamig Saldado	% sobre o Total Geral	Epamig FlexCeres	% sobre o Total Geral
FII RB Capital	RB Capital Investimentos Ltda	148	0,08%	508	0,27%	75	2,18%
FII Claritas Logística	Claritas Adm. de Recursos	3.823	2,01%	14.625	7,69%	3.373	97,82%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda	85.419	44,93%	233.479	122,82%	0	0,00%
FII Projeto Água Branca	Coinvalores CCVM Ltda	100.708	52,98%	278.432	146,47%	0	0,00%
Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)		190.098	100,00%	527.044	277,25%	3.448	100,00%

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Essas operações de investimentos obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as EFPC e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Ao final de 2022, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 217 mil no plano Epamig Básico, correspondente a 1,00% do total de recursos do plano, R\$ 879 mil no plano Epamig Saldado (1,23% dos recursos investidos) e R\$ 3,1 milhão no plano Epamig FlexCeres, equivalente a 1,26% dos investimentos desse plano.

As quantidades e valores concedidos² nos últimos dois anos da carteira de empréstimos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados nos Quadros 15 a 17.

Quadro 14: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples (Plano Epamig Básico).

Descrição	2021	2022	Variação (%)
Valor Total da Carteira	229.972	217.572	-5,39%
Quantidade de Contratos no final do exercício	32	32	0,00%
Concessões de Empréstimos no período - R\$	313.580	112.060	-64,26%
Quantidade de Concessões no período	23	16	-30,43%

² Os valores apresentados de "concessões de empréstimos no período" representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

Quadro 15: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples (Plano Epamig Saldado).

Descrição	2021	2022	Variação (%)
Valor Total da Carteira	1.333.344	879.071	-34,07%
Quantidade de Contratos no final do exercício	108	58	-46,30%
Concessões de Empréstimos no período - R\$	745.887	676.578	-9,29%
Quantidade de Concessões no período	28	19	-32,14%

Quadro 16: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples (Plano Epamig FlexCeres).

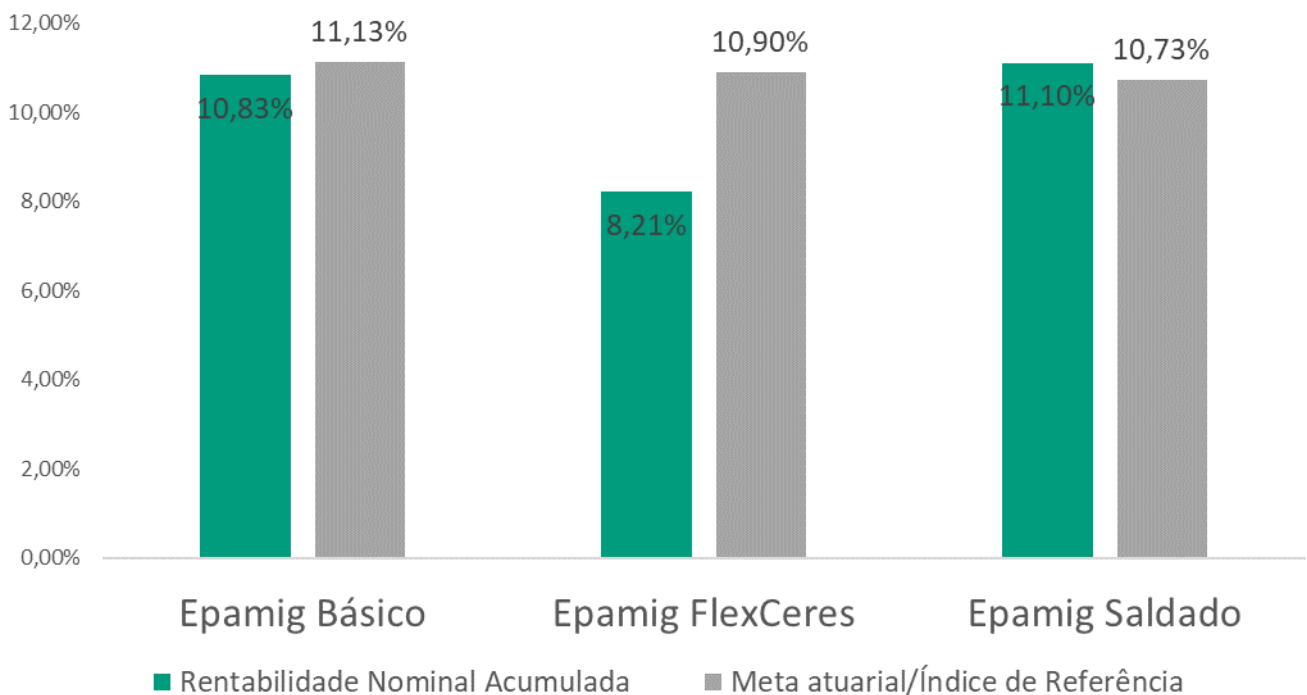
Descrição	2021	2022	Variação (%)
Valor Total da Carteira	2.310.774	3.194.450	38,24%
Quantidade de Contratos no final do exercício	118	167	41,53%
Concessões de Empréstimos no período - R\$	2.690.688	4.407.890	63,82%
Quantidade de Concessões no período	128	161	25,78%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO

A política de investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não são iguais para todos os planos, pois cada um deles possui características específicas.

As rentabilidades dos planos patrocinados pela Epamig estão demonstradas no gráfico, a seguir.

Gráfico 10: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No Anexo 1 “Demonstrativo de Investimentos”, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos de cada plano de benefícios.

O resumo da Política de Investimentos adotada para 2022, por plano de benefícios, pode ser verificado no Anexo 2.

COTA PATRIMONIAL DO PLANO EPAMIG FLEXCERES

Nos planos de Contribuição Variável (CV) os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota patrimonial (valor contábil) é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial do plano e é utilizada para atualizar mensalmente o saldo de contas dos participantes dos planos FlexCeres.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual de cada participante no patrimônio total de cada plano de benefícios.

Nesta metodologia utiliza-se os rendimentos mensais dos investimentos, deduzindo os valores destinados à constituição dos fundos previdenciais, que servem para cobertura dos benefícios de risco, e do custeio administrativo. São utilizados os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

Por outro lado, a rentabilidade dos investimentos de cada plano administrado é apurada por meio do método da Taxa Interna de Retorno (TIR)³.

Ao longo de 2022, houve crescimento real no valor das cotas. (Quadro 18).

Quadro 17: Variação da cota patrimonial - Plano FlexCeres - 2022.

Plano	Valor da Cota R\$ Dezembro/2021	Valor da Cota R\$ Dezembro/2022	Variação da Cota Patrimonial
Epamig FlexCeres	3,67820547	3,92055716	6,59%

³ A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdencial e à gestão de investimentos.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2022, as despesas administrativas totalizaram R\$ 38,9 milhões, representando uma variação de 9,79% em relação a 2021, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 18: Despesas administrativas consolidada – 2021/2022 – (R\$).

Rubricas	2022	2021	Variação %	Média Ponderada
Pessoal e Encargos	27.405.323	24.789.378	10,55%	7,38%
Treinamentos/Congressos e Seminários	361.788	312.532	15,76%	0,14%
Viagens e Estadias	126.161	16.300	674,02%	0,31%
Serviços de Terceiros	4.480.095	4.303.273	4,11%	0,50%
Auditoria Contábil	79.609	52.000	53,09%	0,08%
Consultoria de Investimentos	174.465	170.570	2,28%	0,01%
Consultoria Jurídica	75.820	214.560	-64,66%	-0,39%
Consultoria Gestão/Planejamento	1.104.771	871.966	26,70%	0,66%
Consultoria Recursos Humanos	3.458	6.651	-48,01%	-0,01%
Consultoria Informática	2.776.290	2.732.812	1,59%	0,12%
Consultoria Atuarial	265.682	240.713	10,37%	0,07%
Consultoria Contábil	-	14.000	-	-
Despesas Gerais	2.964.719	2.736.629	8,33%	0,64%
Depreciações e Amortizações	446.960	420.813	6,21%	0,07%
Tributos	3.123.429	2.859.927	9,21%	0,74%
Total das Despesas Administrativas	38.908.475	35.438.852	9,79%	

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2022 foi de R\$ 10 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 100 milhões.

Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 38% do que seria o custo máximo para fazer gestão dos planos de benefícios.

No quadro seguinte (Quadro 20), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 19: Despesas administrativas por plano – 2022 – (R\$).

Plano	Pessoal e Encargos	Treinamentos/ Congressos e Seminários	Viagens e Estádias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Depreciações e Amortizações	Tributos	Total
Epamig Básico	326.530	4.311	1.503	53.380	35.324	5.325	37.215	463.588
Epamig Saldado	566.162	7.474	2.606	92.553	61.248	9.234	64.526	803.803
Epamig FlexCeres	305.387	4.032	1.406	49.923	33.037	4.981	34.805	433.570

DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e são formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras.

Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 21, seguinte, estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2021 e de 2022.

Quadro 20: Despesas específicas de investimentos consolidada – 2021/2022 – (R\$).

Rubricas	2022	2021	Variação %
Custódia	886.209	837.577	5,81%
Controladoria	761.800	726.428	4,87%
Taxa Cetip/Selic	1.214.166	1.580.688	-23,19%
Taxa Bovespa	49.172	42.658	15,27%
Consultorias e Auditorias	234.500	308.266	-23,93%
Custas Judiciais - Investimentos	1.769	5.258	-
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	962.304	598.497	60,79%
Taxa CVM	403.192	407.603	-1,08%
Taxa Anbima	51.314	48.985	4,75%
Auditoria	-	359.187	-100,00%
Corretagem	1.040.732	902.895	15,27%
Tarifas e Outros (Cartório e Emolumentos)	2.361	419	463,09%
Total das Despesas	5.607.519	5.818.461	-3,63%

No quadro seguinte, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 21: Despesas específicas de investimentos por plano – 2022 – (R\$).

Plano	Custodia	Taxa de Controladoria	Taxa Cetip/Selic	Taxa Bovespa	Honorários/ Consultorias de Investimentos	Custas Judiciais - Investimentos	Taxa de Administração (Fundos/ Bradesco)	Taxa CVM	Taxa ANBIMA	Corretagem	Tarifas	TOTAL
Epamig Básico	1.328	1.257	1.838	72	1.202	15	6.927	1.416	193	340	1	14.590
Epamig Saldado	9.529	8.323	16.320	505	11.015	143	65.093	13.501	1.858	6.919	15	133.222
Epamig FlexCeres	5.175	5.456	8.022	478	1.742	20	13.375	3.698	590	7.761	17	46.336

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Básico

Item	2021		2022		Limites Máximos Res. CMN 4.994/2022	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	12.834.901	78,14%	17.960.442	82,33%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.174.644	7,17%	1.513.301	6,93%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.601.480	9,77%	1.636.094	7,49%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	518.269	3,16%	487.947	2,23%	20,00%	15,00%
Operações com Participantes	229.972	1,40%	217.572	1,00%	15,00%	5,00%
Exterior	66.345	0,40%	-	0,00%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	16.425.611	100%	21.815.357	100%		
Disponível	11.818	0,07%	65.916	0,30%		
Outros Realizáveis	-	0,000%	-	0,000%		
Outras Exigibilidades	- 47.588	-0,29%	- 47.588	-0,22%		
Total dos Recursos Garantidores	16.389.841	100%	21.833.684	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Saldado

Item	2021		2022		Limites Máximos Res. CMN 4.994/2022	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	80.050.253	77,76%	85.338.869	78,83%	100,00%	100,00%
Renda Variável	15.031.977	14,61%	16.053.193	14,80%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	4.575.751	4,45%	4.660.444	4,30%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	1.511.584	1,47%	1.326.223	1,22%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.333.344	1,30%	879.071	0,81%	15,00%	5,00%
Exterior	440.927	0,43%	-	0,00%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	102.943.835	100%	108.257.800	100%		
Disponível	14.039	0,01%	243.500	0,22%		
Outros Realizáveis	-	0,00%	-	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 47.588	-0,05%	- 47.588	-0,04%		
Total dos Recursos Garantidores	102.910.286	100%	108.453.711	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres

Item	2021		2022		Limites Máximos Res. CMN 4.994/2022	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	50.062.839	75,92%	55.867.062	76,49%	100,00%	100,00%
Renda Variável	12.158.380	18,45%	12.972.641	17,76%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	870.350	1,32%	920.877	1,26%	20,00%	15,00%
Operações com Participantes	2.310.774	3,51%	3.194.450	4,37%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	4.762	0,01%	83.354	0,11%	20,00%	10,00%
Exterior	531.050	0,81%	-	0,00%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	65.938.155	100%	73.038.384	100%		
Disponível	18.937	0,029%	42.170	0,06%		
Outras Exigibilidades	- 47.588	-0,072%	- 47.588	-0,07%		
Total dos Recursos Garantidores	65.909.503	100%	73.032.966	100%		

ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

EPAMIG BÁSICO

Segmento	Valor (R\$ mil) ¹	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
			Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	13.413,44	78,93%	60,00%	77,41%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	12.570,72	73,97%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	12.570,72	73,97%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	806,79	4,75%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	498,05	2,93%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	4,66	0,03%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	1,92	0,01%	0,00%	-	20,00%	-
LF	491,46	2,89%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	308,75	1,82%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	303,96	1,79%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	4,79	0,03%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	35,92	0,21%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	35,92	0,21%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Renda Variável	1.178,67	6,94%	0,00%	2,00%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	243,90	1,44%	0,00%	-	25,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	934,78	5,50%	0,00%	-	25,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	492,43	2,90%	0,00%	7,61%	15,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP e FMIEE	262,83	1,55%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	229,60	1,35%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	1.651,56	9,72%	0,00%	8,86%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	251,14	1,48%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	32,65	0,19%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	1.367,77	8,05%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,66	0,00%	0,00%	3,13%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,66	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	233,98	1,38%	0,00%	0,99%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	233,98	1,38%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Outros ativos	22,93	0,13%	0,00%	0,00%	5,00%	15,00%
Derivativos	-0,10	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Contas a Pagar e Receber	23,03	0,14%	0,00%	-	-	-
Patrimônio Total	16.993,67	100,00%		100,00%		

¹ Posição: 31/08/2022

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.994, de 24 de março de 2022.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.994/2022.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAMIG SALDADO

Segmento	Valor (R\$ mil) ¹	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
			Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	85.577,72	79,44%	60,00%	72,82%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	79.510,85	73,81%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	79.510,85	73,81%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	5.825,50	5,41%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	3.703,13	3,44%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	31,81	0,03%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	13,09	0,01%	0,00%	-	20,00%	-
LF	3.658,22	3,40%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2.122,37	1,97%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2.089,74	1,94%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	32,64	0,03%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	241,36	0,22%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	241,36	0,22%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Renda Variável	14.950,32	13,88%	0,00%	5,00%	15,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	4.966,26	4,61%	0,00%	-	25,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	9.984,06	9,27%	0,00%	-	25,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1.351,81	1,25%	0,00%	10,60%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP e FMIEE	803,72	0,75%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	548,09	0,51%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	4.804,63	4,46%	0,00%	5,49%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	697,38	0,65%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	180,42	0,17%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	3.926,83	3,65%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	13,47	0,01%	0,00%	5,00%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	13,47	0,01%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	952,42	0,88%	0,00%	1,09%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	952,42	0,88%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Outros ativos	74,84	0,07%	0,00%	0,00%	5,00%	15,00%
Derivativos	-2,06	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Contas a Pagar e Receber	76,90	0,07%	0,00%	-	-	-
Patrimônio Total	107.725,21	100,00%		100,00%		

¹ Posição: 31/08/2022

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.994, de 24 de março de 2022.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.994/2022.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAMIG FLEXCERES

Segmento	Valor (R\$ mil) ¹	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
			Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	54.323,93	76,84%	60,00%	66,26%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	46.839,19	66,25%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	46.839,19	66,25%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	6.808,41	9,63%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	4.475,88	6,33%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	11,33	0,02%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	4,67	0,01%	0,00%	-	20,00%	-
LF	4.459,88	6,31%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2.332,53	3,30%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2.320,90	3,28%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	11,63	0,02%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	676,33	0,96%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	676,33	0,96%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Renda Variável	12.146,83	17,18%	3,00%	7,50%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	5.570,40	7,88%	0,00%	-	25,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	6.576,44	9,30%	0,00%	-	25,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	919,72	1,30%	5,00%	11,69%	15,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP e FMIEE	65,55	0,09%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	854,17	1,21%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	93,19	0,13%	0,00%	6,00%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	4,76	0,01%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	88,43	0,13%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	15,11	0,02%	2,00%	4,02%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	15,11	0,02%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	3.105,01	4,39%	0,00%	4,52%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	3.105,01	4,39%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Outros ativos	98,17	0,14%	0,00%	0,00%	5,00%	15,00%
Derivativos	-2,31	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Contas a Pagar e Receber	100,48	0,14%	0,00%	-	-	-
Patrimônio Total	70.701,95	100,00%		100,00%		

¹ Posição: 31/08/2022

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.994, de 24 de março de 2022.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.994/2022.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 4 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL

[Clique aqui](#) para acessar.